

No Dia Nacional de Combate ao Fumo, Secretaria de Saúde alerta para riscos do tabagismo durante a gravidez

Qui 29 agosto

O Dia Nacional de Combate ao Fumo, celebrado em 29/8, tem como objetivo reforçar ações de sensibilização e mobilização da população para os danos sociais, políticos, econômicos e ambientais causados pelo tabaco.

Para a campanha deste ano, o tema escolhido pela [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) foi Tabagismo: os danos para a gestação e o bebê, a fim de alertar as mulheres sobre os diversos malefícios que o consumo do tabaco durante a gestação pode trazer tanto para as gestantes quanto para os bebês.

“Pesquisas têm mostrado uma tendência de crescimento do uso do tabaco pelas mulheres, o que tem gerado preocupação, justamente por conta desses riscos à saúde no período da gravidez”, explica a coordenadora do Programa de Promoção da Saúde e Controle do Tabagismo da SES-MG, Nayara Resende Pena.

Nayara destaca ainda a preocupação não só o uso do cigarro comum, como também com o uso dos cigarros eletrônicos, muito consumidos atualmente, principalmente entre mulheres jovens.

“Então, é muito importante que as mulheres gestantes, e que fazem uso do tabaco, busquem um tratamento para parar de fumar. Esse tratamento está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS)”, reforça a coordenadora.

Tratamento

O tratamento para tabagismo é oferecido em mais de 400 municípios mineiros, por meio do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, com o acompanhamento de profissionais de saúde qualificados, prioritariamente nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (APS).

O usuário que deseja parar de fumar deve procurar a unidade mais próxima de sua residência ou entrar em contato com a Secretaria Municipal de Saúde da sua cidade para ser informado sobre os locais do SUS que disponibilizam o tratamento.

O modelo de tratamento é baseado em uma abordagem cognitivo-comportamental e tem como finalidade conscientizar o fumante sobre os riscos de fumar e os benefícios de parar de fumar; fornecer informações necessárias para que o indivíduo possa lidar com a síndrome da abstinência, dependência psicológica e os condicionamentos associados ao ato de fumar; além de apoiá-lo nesse processo.

Para saber mais, acesse www.saude.mg.gov.br/tabagismo.

Malefícios à saúde

A médica ginecologista e coordenadora médica da Maternidade Odete Valadares em Belo Horizonte, Luiza Costa Souto, elenca alguns dos malefícios do tabagismo.

“Primeiramente, o tabagismo aumenta o risco de infertilidade, tanto para a mulher quanto para o homem, e também tem relação com os problemas de saúde que a mulher já tenha ou possa desenvolver, como asma, pressão alta e cânceres”, ressalta.

“Os abortos têm maior risco de ocorrer em gestantes que fumam. Também é maior o risco da membrana romper antes da hora e do bebê nascer com baixo peso, além de ter o seu crescimento restrito por causa do cigarro”, continua a médica.

“O vício no cigarro aumenta também o risco desse bebê nascer com malformações no coração, nos rins e em outros órgãos vitais. Aumentam também os riscos de morte fetal e neonatal. E para a criança, os problemas podem continuar depois do nascimento, como asma, alergias, baixa estatura, além de dificuldades cognitivas”, adverte.

Resposta positiva

A médica explica ainda que a cessação do tabagismo é benéfica em qualquer momento da gestação.

“É importante que todo mundo saiba que quanto antes se parar de fumar, melhor. E quanto menos se fuma, melhor”, recomenda ela.

“Isso tudo já vai diminuir os riscos de todos os problemas que foram mencionados. E para as pessoas que estão querendo parar, é importante lembrar que essa abordagem é feita durante o pré-natal e que os médicos e enfermeiros estão aptos tanto a falar sobre isso quanto a encaminhar para os grupos que são focados em cessação do tabagismo”, informa a ginecologista.

Atuação da SES-MG

A SES-MG atua durante todo o ano junto aos municípios mineiros na mobilização de gestores e profissionais de saúde para a promoção de atividades de educação e sensibilização da população quanto aos malefícios do consumo de produtos do tabaco.

Em parceria com a [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE-MG\)](#), por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), a pasta também fomenta o desenvolvimento das ações contra o tabagismo no ambiente escolar.

A gestão do programa e das ações antitabagistas no Estado de Minas Gerais se dá por meio da Coordenadoria de Programa de Promoção da Saúde e Controle do Tabagismo da Superintendência de Atenção Primária à Saúde da SES-MG.

A atuação da área inclui um conjunto de ações que visam a redução da prevalência de fumantes: redução da iniciação, proteção ao fumante passivo; programa de cessação de fumar; capacitação profissional; campanhas de mobilização; apoio às medidas de regulação e fiscalizatórias dos produtos de tabaco e por meio de ações educativas e de mobilização de políticas e iniciativas legislativas e econômicas.

A SES-MG também apoia os municípios na oferta do tratamento do tabagismo, por meio da qualificação dos profissionais da saúde.

Em parceria com a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP), a Secretaria está desenvolvendo, ainda, o curso EAD Qualificação de profissionais da saúde para oferta do Tratamento de Cessação do Tabagismo na Rede de Atenção à Saúde (RAS) de Minas Gerais.